

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para Projeto Urbanístico Integrado - PUI no território Rubem Berta em Porto Alegre, RS

Texto Resumo da Proposta

O território que deu origem ao bairro de Rubem Berta surgiu da luta por moradia e se consolidou pela força de sua comunidade. A malha urbana da área é um reflexo desse processo – um mosaico de ocupações que moldaram o território de maneira singular e orgânica. Nessa rede densa de habitações e vias, foram identificados espaços urbanos latentes e ociosos, nos quais a consequência da subutilização e da falta de atrativos públicos é o risco para pessoas vulneráveis (como por exemplo mulheres e crianças) que transitam pelos terrenos e suas bordas. Diante disso, a premissa norteadora do projeto é a transformação dos espaços ociosos em potenciais catalisadores de novas dinâmicas sociais e ecológicas através de intervenções que valorizam a identidade local, fortalecem a rede de espaços verdes e promovem a qualidade de vida dos moradores. O projeto tem, portanto, três princípios que norteiam a intervenção: diminuir barreiras, conectar pessoas e potencializar culturas locais.

O projeto urbanístico costura pré-existências do entorno com as áreas atrativas propostas dentro de cada terreno. Pontos de ônibus e travessias de pedestres justificam os principais acessos propostos em conjunto com os ecopontos e os bicicletários projetados; a topografia existente justifica a criação de espaços de contemplação, de percursos e áreas de lazer infantis por meio da ressignificação de taludes íngremes, além de basear a conformação de um sistema de Soluções baseadas na Natureza (SbN) para gestão das águas; já os platôs existentes são ocupados por áreas de estar, academias ao ar livre, quadras poliesportivas, campos de futebol e algumas edificações de arquitetura, além de áreas para crianças por questões de acessibilidade e funcionalidade. De modo geral, a proposta tem como diretriz tornar as 5 praças seguras para as crianças pois sendo seguras para estas, são áreas seguras e usadas por todos.

O aproveitamento das áreas baixas dos terrenos ocorre por meio das propostas de direcionamento e acomodação de águas pluviais. Em relação ao projeto de paisagismo, a priorização de SbN inclui uma malha verde e azul integrada, conectando praças, parques e corredores ecológicos. O paisagismo utiliza vegetação nativa de Porto Alegre para melhorar o microclima e a biodiversidade e gestão das águas pluviais é feita através de jardins de chuva, biovaletas e bacias de acomodação de águas pluviais.

Para que os usuários e moradores do bairro tenham abrigos e comodidades públicas, são propostas estruturas arquitetônicas como banheiros/vestiários, chimarródromos, churrasqueiras, espaços multiuso e espaços para feiras. Com coberturas que se estendem sobre as áreas mínimas de projeto para seus devidos usos e com piso elevado, o partido arquitetônico visa também proteger pessoas em momentos de chuva ou de calor extremo. Essas áreas cobertas conectam as edificações de usos específicos e geram espaços de uso diverso e espontâneo.

Para o sucesso do projeto, é proposto que haja processo participativo em suas próximas etapas, além de que o sistema viário do entorno seja também requalificado para priorizar a mobilidade ativa e reduzir a velocidade dos veículos. É de extrema importância que haja a integração da mobilidade urbana dos bairros vizinhos a Rubem Berta com os terrenos em questão, gerando espaços mais seguros para a utilização de meios de transporte sustentáveis, como a bicicleta e mais democráticos para toda a população da cidade de Porto Alegre.